

## ATA NÚMERO UM DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, por videoconferência através da plataforma Zoom, pelas vinte horas e trinta minutos, não estando reunidos os delegados necessários para o início da reunião, deu-se início à Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Xadrez meia hora mais tarde, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um: Período Antes da Ordem do Dia;

Ponto Dois: Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas do ano de dois mil e vinte e um.

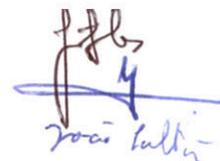
Foram convocados os trinta e nove delegados que constituem a Assembleia, tendo sido identificados na reunião os seguintes vinte e seis:

António José Mendes Abreu Ferreira da Silva
António Luís Campos de Sousa Ferreira
António Manuel Ferreira Pereira dos Santos
António Manuel Monteiro David Barbosa
António Pedro Carames Pereira
Armando Manuel da Silva Palet
Bruno Ricardo de Sousa Lopes
Carlos Filipe Fernandes Marques
Carlos Manuel Matias Ferreira
Domingos Manuel Costa Massena
Fernando Alberto Rocha Ribeiro
Fernando Jorge Cardoso Resende
Hugo Emanuel Oliveira Gomes
João de Sousa da Cruz
João Miguel Ramos Saltão
Luís Manuel Coutinho Pereira Santos
Luís Nuno Pereira Barrigoto
Luís Simões dos Reis
Mário Rui da Costa Correia
Marta Sofia Carvalho Ferreira Malheiro Leite
Modeste Mendes
Nuno Miguel Beirão Mendes
Pedro Miguel Gomes Mendes
Ricardo Vicente Aleixo Alves
Rúben Joel Monteiro Elias
Vítor Manuel Barroso Cardoso

E ainda a presença do Presidente da Direção da Federação Portuguesa de Xadrez, Dominic Cross e do Tesoureiro Pedro Vinagre, da contabilista certificada Susana Rodrigues e da Tocha e Chaves Associados - ROC, Ricardo Martins.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, João Cruz, informou que iria orientar os trabalhos de forma a que o Ponto Um não excedesse os trinta minutos e o Ponto Três os noventa minutos, tal como aconteceu nas reuniões anteriores.

Não estando a Mesa da Assembleia Geral completa, foi solicitado ao delegado João Saltão que a compusesse, sem que houvesse oposição dos delegados presentes. Assim, a Mesa ficou



constituída pelo Presidente João Cruz e por Marta Leite exercendo a função de Vice-Presidente e João Saltão exercendo a função de Secretário.

O Presidente da Federação informou que iria proceder-se a alteração da legislação sobre violência no desporto que iria ter implicações no xadrez. Informou que as máscaras passaram a ser opcionais.

O Tesoureiro referiu que foram entregues os Estatutos da FPX ao Notário que informou que na primeira quinzena de maio deverá ser outorgada a escritura pública.

O delegado Luís Barrigoto questionou sobre o local onde se vai realizar a primeira divisão nacional, uma vez que em termos de logística é fundamental para os clubes ter essa informação.

O delegado Carlos Ferreira questionou sobre quando a Federação efetua os pagamentos da arbitragem do Europeu híbrido. Questionou ainda sobre as divergências entre a documentação enviada para a FIDE e a realidade, designadamente quanto aos árbitros participantes nas provas.

O Presidente da Direção informou que a prova da primeira divisão teve alteração de datas, a fim de dar descanso aos jogadores e possibilidade de os melhores jogadores participem na prova. Em princípio a prova será realizada em Gaia e que, logo que possível será confirmado. Relativamente ao Europeu híbrido, confirmou a existência de diferendo entre os valores apresentados e os suportados. Quanto aos árbitros participantes em provas, informou que há algumas dificuldades em relacionar todos os nomes no chess results, por dificuldades informáticas.

O delegado Luís Barrigoto agradeceu a resposta sobre a primeira divisão, mas lamentou que esta situação aconteça todos os anos. É importante saber-se onde se vai jogar com antecedência.

O delegado Bruno Lopes confirmou que o chess results nem sempre tem informação fidedigna, tendo-se verificado em situações em que participou como árbitro. Informou que contactou o Rating Officer e as alterações ainda não foram efetuadas.

Deu-se, de seguida início ao Ponto Dois, tendo o Presidente da Assembleia Geral agradecido o cuidado que a Direção teve em enviar todos os documentos de suporte para a discussão deste Ponto.

O presidente da Direção fez uma breve apresentação do Relatório de Contas do ano de 2021 que fora enviado aos delegados, salientando o xadrez tático e o número de ações de formação que a Federação Portuguesa de Xadrez levou a efeito. Lamentou o facto da Federação ter funcionado com menos um funcionário devido a doença, mas tudo foi levado a bom porto.

O delegado Luís Barrigoto deu os parabéns à Federação Portuguesa de Xadrez pelo Relatório enviado, bastante esclarecedor, chamando a atenção para um dos pontos do Relatório em que é referido a falta de espaço do atual edifício. Quanto ao aumento de custos de árbitros, questiona a razão desse aumento. Há uma evolução da média de ELO do top dez nacional, mas ainda é preocupante a evolução. Há uma lacuna dos clubes e da Federação Portuguesa de Xadrez para os órgãos de comunicação nacionais, designadamente os jornais desportivos, em que são poucas as referências aos eventos de xadrez. Questionou ainda porque não foi utilizado o crédito de dez mil euros em Portimão.

O Presidente da Federação informou que, com a epidemia, foram adquiridas mesas maiores de forma a aumentar a distância entre os jogadores nas competições. Essas vinte e cinco mesas ocupam muito espaço na sede da Federação, tendo sido necessário arrendar um armazém para guardar essas mesas e outro material. Referiu que não é fácil realizar várias provas em Portimão,

informando que o crédito de dez mil euros deve ser utilizado em provas específicas. Quanto ao ELO FIDE, Portugal é um dos países onde se realizam mais provas a contar para ELO. Pensa que a real força de jogo de alguns jogadores é superior à que efetivamente detêm. Quanto à comunicação, referiu que no ano de dois mil e vinte e um, houve algumas transmissões em canais nacionais, mas reconhece que são poucas.

O Tesoureiro referiu que a falta de espaço na sede é uma realidade, tendo sido necessário arrendar uma divisão com dez metros quadrados. Na sede da Federação é possível dar formação, referindo que a sede é um espaço digno, tendo os colaboradores boas condições de trabalho. Garantiu que a direção da Federação está satisfeita com a nova sede, realçando também a localização e a facilidade de estacionamento.

O delegado Luís Barrigoto concorda que o espaço da sede da Federação Portuguesa de Xadrez é agradável, mas lamenta que seja necessário o arrendamento do espaço extra que representa um custo. Sobre o ELO, referiu que devíamos ser ambiciosos em termos de evolução, esperando que dentro de dois ou três anos essa evolução seja mais significativa.

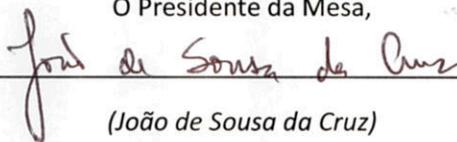
O Tesoureiro informou que a renda do armazém é de duzentos euros por mês. Para adquirir uma sede com um espaço maior, a diferença era de cerca de cem mil euros em relação ao preço da atual sede. O espaço adquirido tem vigilância permanente, podendo aceder-se num horário muito alargado. Considerando o preço da atual sede, a direção está muito satisfeita. Quanto ao ELO, referiu que o feminino é preocupante, verificando-se uma baixa acentuada nos últimos anos. É possível que o apoio da Federação não tenha sido o mais adequado ou as perspetivas das jogadoras à época fossem pouco ambiciosas.

Depois de lido o Parecer do Conselho Fiscal, foi colocado à votação o Relatório de Atividades e Contas de dois mil e vinte e um, sendo aprovado por unanimidade dos vinte e cinco delegados, não estando presente no momento da votação o delegado David Barbosa.

Procedeu-se, de seguida, à leitura da presente ata, que foi aprovada com vinte e cinco votos a favor e um contra.

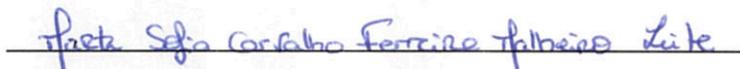
Nada mais havendo a tratar, O Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e quarenta e seis minutos do dia vinte e sete de abril do ano de dois mil e vinte e dois, sendo lavrada a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa,



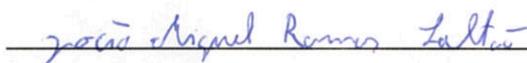
(João de Sousa da Cruz)

A Vice-Presidente,



(Marta Sofia Carvalho Ferreira Malheiro Leite)

O Secretário,



(João Miguel Ramos Saltão)